

DIVERSIDADE GENÉTICA E MORFOLÓGICA EM PROTOESCÓLICES DO PARASITO ECHINOCOCCUS GRANULOSUS DE BOVINOS DO RS. *Andressa Nuss, Daniel A S Graichen, Pedro B Marin, Karen Luisa Haag (orient.) (UFRGS).*

A hidatidose cística, causada pelo helminto *Echinococcus granulosus*, é um problema de saúde pública e econômico no sul do Brasil, onde a pecuária é realizada extensivamente. Sabe-se que a diversidade intraespecífica de *E. granulosus* é alta, e que distintos haplótipos mitocondriais estão associados a caracteres de importância epidemiológica (p. ex. especificidade quanto ao hospedeiro intermediário), razão pela qual foram chamados de “linhagens”. Também tem sido observada uma grande variação intraespecífica na morfometria dos ganchos rostelares dos protoescólices. Entretanto, estes dados não foram correlacionados com os polimorfismos genéticos. O objetivo do presente trabalho é avaliar a diversidade genética e morfométrica em uma amostra de 78 isolados de *E. granulosus* coletados de fígado e pulmão de bovinos provenientes da região sul do RS. Os haplótipos mitocondriais estão sendo determinados pela amplificação de um fragmento de 396pb do gene *coxI*, seguida da clivagem com a enzima *Alu I*, a partir do DNA purificado de cada isolado. As linhagens ovina e bovina, predominantes no nosso Estado, se distinguem pela presença de um sítio de restrição neste fragmento. Ainda, estão sendo tomadas 5 medidas dos ganchos rostelares dos protoescólices dos mesmos isolados. As medidas tomadas serão usadas para comparar parasitos de cada linhagem e obtidos de diferentes órgãos do hospedeiro.